

**PERFIL ELETROFORÉTICO DOS EXTRATOS DE POPULAÇÕES DE *Tetranychus urticae* Koch SUSCETÍVEIS E RESISTENTES A ABAMECTINA.
ELECTROPHORETIC PROFILE EXTRACTS OF *Tetranychus urticae* Koch
SUSCEPTIBLE AND RESISTANT POPULATIONS TO ABAMECTIN.**

C.B.S. Ferreira¹, M.G.C. Godim Jr¹, H.A.A. Siqueira¹

¹Laboratório de Acarologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE,

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch (Acari: *Tetranychidae*) é uma das pragas mais importantes economicamente no mundo, e tem causado muitos prejuízos em diversas culturas no Brasil, sobretudo em fruteiras, hortaliças e plantas ornamentais. O principal método de controle deste ácaro tem sido o controle químico. Abamectina é um dos produtos mais utilizados para controle de *T. urticae*. Em levantamento prévio, constatou-se que falhas no controle estão relacionadas com os altos níveis de resistência a este produto em algumas localidades pernambucanas. Dentre os vários mecanismos associados à resistência, destacam-se as causas bioquímicas, das quais podem estar envolvidas enzimas detoxificativas, como por exemplo as esterases. As esterases são um grande grupo de enzimas que metabolizam uma grande variedade de substratos, diminuindo a sensibilidade ao acaricida nos ácaros resistentes. O objetivo do presente trabalho foi determinar o perfil eletroforético das populações de *T. urticae* suscetíveis e resistentes a abamectina. Foram feitos géis de poliacrilamida não desnaturantes (native PAGE) conduzidos com extratos de ambas às populações (S) suscetíveis (Petrolina e Piracicaba) e (R) resistentes (Bonito e Brejão) para determinar o perfil protéico, particularmente para o conjunto das esterases. O experimento foi conduzido em aparato de eletroforese mini-vertical usando gel separador de 8% e de empilhamento de 4% com um sistema de tampão descontínuo Tris-glicina. As bandas de esterases foram visualizadas, incubando os géis em solução corante com dois diferentes substratos. As bandas mais intensas foram visíveis no gel para as populações de Bonito (R) e Petrolina (S). Os resultados demonstram que há envolvimento de esterases em populações na resistência de populações de *T. urticae* resistentes a abamectina no estado de Pernambuco, porém outros mecanismos de maior importância também estão associados.

Palavras-chave: esterases, ácaro rajado, avermectina, gel nativo.

Financiadora: CNPq.